



12º Simpósio de Ensino de Graduação

ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DA AÇÃO DO GOVERNO NA ECONOMIA

Autor(es)

DIEGO COSTA
IVENS DE OLIVEIRA

Orientador(es)

IVENS DE OLIVEIRA

Resumo Simplificado

Na atual conjuntura a importância da ação do Estado na economia tem sido debatida de diversas formas e por diferentes correntes de pensamento. O presente trabalho visa compreender o objetivo da política fiscal, bem como as funções econômicas do governo tendo como base uma visão keynesiana. Para a realização do trabalho foram utilizados livros, artigos científicos e textos de diversos autores. Na visão keynesiana o Estado tem a função principal de representar toda uma nação, de modo que, para exercer essa função com eficácia, é necessário que o Estado seja responsável diretamente pelo aumento da renda da nação (DILLARD, 1964). Dessa maneira, o Estado deve possuir poder supremo, absoluto e incontestável, agindo como organizador social e deliberador dos assuntos de ordem coletiva da nação para o cumprimento da finalidade do bem comum, sendo assim soberano. (MATIAS-PEREIRA, 2012). Contudo, para que o Estado exerça sua soberania e promova o bem comum coletivo, ele tem como um de seus principais instrumentos a política fiscal. Essa tem como funções básicas fazer ajustes que permitam a distribuição de renda de maneira justa, fornecer os bens públicos necessários à população e também a função de estabilizar a economia, de modo que garanta um alto nível de empregos, preços estáveis e, concomitantemente, uma taxa de crescimento apropriada para a nação (GIAMBIGI, 2000). A participação do governo na economia mostra-se extremamente importante, tendo em vista que o mercado é dotado de uma série de falhas, as quais afetam diretamente o bem estar da sociedade e podem comprometer o funcionamento do próprio mercado. Somado a isso, a teoria keynesiana reforça a importância da ação do Estado na economia através da elevação dos gastos do governo em obras públicas, produção de bens ou em infraestrutura. De tal modo, os gastos do governo têm como objetivo aumentar o efeito multiplicador na economia, tendo em vista que mais pessoas serão empregadas pelo governo, aumentando assim a demanda por bens e serviços, o que aquecerá o mercado (DILLARD, 1964). Do ponto de vista keynesiano, pode-se avaliar que mesmo que existam trabalhadores produzindo pouco, o fato de estarem empregados fará com que a economia se mantenha aquecida. Já para aliviar o problema da inflação, a ação governamental é extremamente importante, de modo, a regular o mercado não só por meio da legislação, mas também, de maneira direta através das políticas monetária e fiscal (DILLARD, 1964). Sendo assim, pode-se considerar que o governo deve exercer suas funções na economia como um todo tendo como objetivo maior a maximização do bem estar da sociedade, tornando-a, ao mesmo tempo, mais justa do ponto de vista da distribuição de renda e também da disponibilização de recursos para todos os indivíduos que a compõem e não apenas à uma pequena parcela como é o que muitas vezes é observado.